Notas dos Slides:

Capa, Apresentação dos membros.

**Slide Nº 1**

**Slide Nº2**

**N° 3 Slide: História da Instituição**:

Comentário: ***A história da Marinha acontece intrinsecamente à história do Brasil, por ser uma instituição militar do governo. Muitas vezes influenciou ou foi influenciada pelos momentos políticos, históricos, sociais e econômicos do país.***

-Fatos Históricos Importantes:

**(França Antártica 1556/1567):** A primeira defesa organizada contra uma agressão ao nosso território. O que caracterizou o nascedouro da Marinha do Brasil. E também o uso de meios navais indígenas. (Parceria com Martin Afonso Araribóia)

**Chegada da Corte Real Portuguesa ao Brasil (1808):** O rei de Portugal reorganizou a Marinha Brasileira e renomeou o órgão do governo que tinha o encargo de gerenciar e cuidar dos assuntos marítimos, para Ministério da Marinha e Domínios Ultramarinhos. Dessa forma, nesta época o Conde de Anadia, foi considerado o primeiro Ministro da Marinha.

**Da Independência (1922) à Atualidade:**

Após a independência, a Marinha foi primordial para manter a estrutura político territorial do Brasil. Uma vez que estava ocorrendo movimentos separatistas em todo o país. (Caso o Brasil não conseguisse consolidar a Independência, ele se fragmentaria como ocorreu no restante da América Latina)

Outro episódio em que a Marinha entrou em operação foi na Guerra do Paraguai (1964 – 1870). Finda esta guerra, apenas em 1918 que foi novamente a combate, durante a I Guerra (1914- 1918). E na II Guerra Mundial (1939-1945), A Marinha estava obsoleta, pois fora relegada pelos governos, para atuarmos contra os inimigos, contávamos com o esforço e auxílio norte-americano.

Comentário: Hoje, bem equipada, no que tange à qualidade, a Marinha desempenha o papel reservado do Poder Naval em tempo de paz, funcionando como elemento dissuasor ao estabelecer um custo elevado a eventuais opções militares de adversários em potencial, respaldando a ação política do governo no campo das relações internacionais e mantendo-se atualizada, pronta a se expandir quando necessário.

**N° 4 Slide: Missão:** ***"Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria. Estar pronta para atuar na garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; atuar em ações sob a égide de organismos internacionais e em apoio à política externa do País; e cumprir as atribuições subsidiárias previstas em Lei, com ênfase naquelas relacionadas à Autoridade Marítima, a fim de contribuir para a salvaguarda dos interesses nacionais".***

**N° 5 Slide: visão*: "A Marinha do Brasil será uma Força moderna, equilibrada e balanceada, e deverá dispor de meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais compatíveis com a inserção político-estratégica do nosso País no cenário internacional e, em sintonia com os anseios da sociedade brasileira, estará permanentemente pronta para atuar no mar e em águas interiores, de forma singular ou conjunta, de modo a atender aos propósitos estatuídos na sua missão".***

**Nº 6: Valores: *Base Institucional: Disciplina e Hierarquia***

***I – o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;***

***II – o civismo e o culto das tradições históricas;***

***III – a fé na missão elevada das Forças Armadas;***

***IV – o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve;***

***V – o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida; e***

***VI – o aprimoramento técnico-profissional.***

**Slide N° 7: Formas de ingresso:**

Comentário: Ingressarão no Corpo de Engenheiros da Marinha os candidatos civis e militares graduados nas habilitações requeridas pelo Serviço Naval, aprovados em Processo Seletivo, no Curso de formação e no Estágio de Aplicação de Oficiais e, por transferência, os Oficiais do Quadro de Oficiais da Armada e do Quadro de Oficiais Fuzileiros Navais possuidores de curso de graduação em engenharia aprovados em Exame de Seleção.

Comentário Sobre o as diferenças de Engenheiro Militar e do Pesquisador

**Slide Nº 8: Área de Telecom:**

- Comentário sobre Pesquisa Científica da Marinha:

O desenvolvimento de tecnologia própria é uma estratégia. E qualquer dependência externa pode limitar a autonomia, além de resultar o atraso tecnológico, visto que a obtenção do produto pronto não estimula o desenvolvimento.

**Slide nº 9: Áreas de Telecomunicações da Marinha**

**DTM**

**IPQM**

**Centro de Analises de Sistemas Navais**

**Slide n° 10: IPQM:**

Comentário: Criado em 1959, o IPQM se localiza na Ilha do Governador, no Estado do Rio de Janeiro, e concentra as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na área de armamento e eletrônica.

**Setor de Guerra Eletrônica:**

***Realiza trabalhos nas áreas de contramedidas eletrônicas (CME), medidas de apoio à guerra eletrônica (MAGE), microondas, radiofrequência, comunicações, e eletrônica digital. Entre outros projetos, foram desenvolvidos equipamentos de contramedidas eletrônicas e de apoio à guerra de última geração, que hoje equipam navios de Esquadra.***

**Slide n° 10: Sonar**

***Atua na área de acústica submarina e sistemas sonar, especialmente em análise e processamento de sinais, propagação do som, transdutores eletroacústicos e equipamentos acústicos. Desenvolveu, entre outros produtos, sistemas de previsão de alcance sonar e traçado de raios sonoros – tático (SPARS) e estratégicos (MODPRES) -, classificador de contatos de sonares passivos (SCC), alvo sonar, transdutores eletroacústicos, equipamentos para calibração de transdutores, testes de dispositivos de varredura de minas e simuladores de ruído para tiro torpédico.***

**Slide nº 11: Sistemas Digitais**

***Desenvolve sistemas digitais operativos. Estabelece, junto aos usuários, as especificações dos novos sistemas, implementa o projeto, desenvolvendo o hardware e o software necessários. Nos últimos anos, foram entregues Sistema de Controle Tático, de Controle de Avarias, de Gravação de Exercícios Operativos e de Enlace Automático de Dados; Extratores de Alvos Radar, além de Simuladores de Treinamento diversos.***

Comentário: Não colocamos nos slides mas também existe as pesquisas em **Sistemas de Armas** e **Materiais.**

**Slide n° 12 - Centro de Análises de Sistemas Navais**:

Comentário: Criado em junho de 1975, sendo uma organização militar Prestadora de Serviços de Ciência e Tecnologia (OMSPS-C) com contrato de autonomia de gestão, e certificação ISSO 9001:2000 em “Avaliação Operacional de Meios e Segurança da Informação”. Para o pleno exercício de suas funções, utiliza em larga escala os recursos da pesquisa operacional, da informática, da engenharia de sistemas e das tecnologias que dão segurança à informação, dentre elas, a criptografia. Esse conhecimento é aplicado em três áreas de atuação principais:

*Projetos de Segurança da Informação* ***– Projetos de Segurança da Informação – consistem no desenvolvimento de algoritmos e sistemas criptográficos, bem como na elaboração de recomendações de segurança para ambientes computacionais. A área de segurança da informação possui, também, a tarefa permanente de apoiar a Diretoria de Telecomunicações da Marinha (DTM) no desenvolvimento da criptologia, no preparo do pessoal necessário ao exercício das atividades criptológicas e na execução da manutenção dos softwares criptológicos.***

Dentre os projetos em desenvolvimento, citam-se os seguintes:  
   – Link  YB: algoritmo criptográfico para a segurança das comunicações no mar.  
   – Segurança Criptográfica para a proteção de arquivos transmitidos pela internet nos exercícios de controle naval do tráfego marítimo, entre países da Área Marítima do Atlântico Sul (AMAS).

**Slide n° 13: Parceria estratégica Uff:**

***A Marinha do Brasil, através da SecCTM, assinou um acordo de Cooperação Acadêmica, Técnica e Cientifica com a UFF em 18 de marco de 2011. Essa parceria se deve à crescente necessidade de troca de experiências com o objetivo de maximizar os resultados institucionais, unir esforços além de prestar apoio mútuo às atividades de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento de uma tecnologia de Defesa no país.***

***O CASNAV coordena o Núcleo do Escritório de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha na Universidade Federal Fluminense (NuEscCTI-MB/UFF). Localizado na Escola de Engenharia da UFF, o Núcleo realiza estudos e desenvolve projetos de interesse da Marinha em parceria com aquela universidade.***

***Nesse Escritório apoiam-se os cursos de pós-graduação da Marinha do Brasil executam-se projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Prospecções nesse segmento são desenvolvidas por meio da Agência de Inovação Tecnológica da UFF e conta ainda com o apoio do Instituto de Estudos Estratégicos (INEST) da UFF, nas áreas de Política e Estratégia de Suporte à Ciência e Tecnologia.***

* Comentário: A integração da Marinha do Brasil com o setor acadêmico proporciona programas conjuntos anuais, incluindo parcerias em bolsas de estudos, abertura de oportunidades para o corpo discente e pesquisas técnicas alusivas aos projetos de interesses comuns. As atividades são desenvolvidas por mão de obra especializada nas várias áreas do conhecimento.

**Observações:**

**- partes em Negrito e Itálico: estão nos Slides**

**- comentários não estão nos slides, mas serão ditos.**